

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/UNIOESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE – PPGC
CAMPUS DE CASCAVEL

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2022/2025

CASCAVEL
MARÇO/2021

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Coordenação

Prof. Dr. Udo Strassburg

Comissão

Bel. Andréa Soares Bobato

Bel. Daniela Cristina de Andrade

MSc. Eloiza Andresa Brosko

Bel. Jovane Borges

Prof. Dr. Leandro Augusto Toigo

Assessoria Profissional:

MSc. Mari Presrlak

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PE)	6
2.1 Histórico e Contextualização do PPGC	6
2.2 Missão, Visão e Valores do PPGC	9
2.3 Missão, Visão e Valores da UNIOESTE.....	10
2.4 Diagnóstico Estratégico.....	10
2.4.1 Análise dos ambientes interno e externo do PPGC.....	11
2.5 Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores de Resultados.....	12
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18

1. APRESENTAÇÃO

A Resolução 017/99-COU ao considerar os princípios fundamentais para a organização da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), apresentou no Art. 3º a unidade entre ensino, pesquisa e extensão (Unioeste, 1999) evidenciando que esta crescente se torna indissociável entre a Universidade e suas ações com a sociedade (Unioeste, 2016). Anseios que tomam corpo a partir da verticalização dos cursos e, em consequência, para atender as demandas das especializações em nível de *stricto sensu*. Com isso, em 2015 foi aprovado o mestrado acadêmico em Contabilidade do curso de Ciências Contábeis do campus de Cascavel/PR.

A partir desse lançamento já se passaram várias turmas de mestrandos e, para melhor atender as demandas que oportunizam as atividades dentro do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade (PPGC), fez necessário a estruturação de um Planejamento Estratégico para melhor alinhamento com as proposições que são necessárias para a correspondência dos pilares basilares do ensino, da pesquisa e da extensão.

A proposta de elaboração do planejamento estratégico se originou na articulação do Diretor do Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA, professor doutor Geysler Rógis Flor Bertolini com as professoras doutoras Loreni Teresinha Brandalise e Delci Grapégia Dal Vesco. A recomendação era a de que, além de cumprir as determinações regimentais da Unioeste e as orientações apontadas pelo *feedback* da avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os programas de pós-graduação do CCSA formalizassem uma discussão para a concepção de um Planejamento Estratégico atendo-se aos propósitos da Universidade.

O professor doutor Cláudio Antônio Rojo, Coordenador de Área do CCSA, que atuava no PPGC, foi designado o responsável por elaborar propostas e assessorar o desenvolvimento do Planejamento Estratégico para o período 2018-2021. Dada sua experiência teórico-prática no assunto e ter sido chefe do Grupo de Planejamento e Controle (GPC) da Universidade, responsável pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em 2020, por deliberação do colegiado do PPGC, foi criada a Comissão de Autoavaliação (CAA) do PPGC, que teve como sua primeira tarefa a elaboração de uma proposta de Planejamento Estratégico para o período 2022-2025. A CAA/PPGC foi composta pela secretária do PPGC, senhora Andréa Soares Bobato, a egressa MSc. Eloiza Andresa Brosko, a mestranda e bacharel em Ciências Contábeis e Direito Sra. Daniela Cristina de Andrade, um representante da comunidade externa e empresário contábil, senhor Jovane Borges e o Prof. Dr. Leandro Augusto Toigo, docente permanente do PPGC. O Planejamento Estratégico de 2022-2025 foi construído observando criteriosamente o PDI vigente e a ficha de avaliação da CAPES para o quadriênio 2021-2024.

Quanto aos procedimentos do Planejamento Estratégico vigente, foi adotado o modelo com quatro fases: a) Breve histórico e contextualização do PPGC; b) Missão, Visão e Valores do PPGC; c) Missão, Visão e Valores da Unioeste; d) Diagnóstico estratégico; e) Objetivos, metas e indicadores de resultado, sem descuidar, no entanto, das proposições que os Objetivos

do Desenvolvimento Sustentável oferecem como suporte quanto a esta realidade. Neste caso, mais especificamente o ODS4 que trata da educação inclusiva e equitativa, gerando oportunidades de aprendizagem para todos, independentemente da idade. Referente à periodicidade, o colegiado do PPGC avaliou que este planejamento precisa ser reavaliado a cada quadriênio, logo após o resultado da avaliação da CAPES, porém, não pode deixar de analisar semestralmente as estratégias emergentes advindas a autoavaliação.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (PE)

A elaboração do Planejamento Estratégico (PE) do Programa de Pós-Graduação em Contabilidade surgiu da necessidade de implementar uma ferramenta norteadora para direcionar as ações do programa na busca de crescimento e desenvolvimento. Para aumentar a nota do Programa e tendo como propósito adotar e implementar o uso de ferramentas estratégicas para direção e tomada de decisão mais assertiva. Com objetivos, metas e estratégias bem definidas, o Programa objetiva alcançar os resultados esperados com maior eficiência e eficácia, proporcionando resultados relevantes de aprendizagem aos interessados em cursarem o mestrado acadêmico em Contabilidade pela Unioeste, campus de Cascavel.

O processo de construção do PE do PPGC teve como referência o modelo de Planejamento Estratégico Tradicional, comumente utilizado por organizações do setor privado, mesclado com o modelo de Planejamento Estratégico Situacional, usado por instituições públicas, mas alinhando-o a Agenda 2030 e seus 17 objetivos propostos, para que as competências e habilidades do indivíduo possam gerar resultados positivos à toda a sociedade (IPEA, 2018).

O processo adotado pelo PPGC iniciou-se com a composição da Comissão de autoavaliação – CAA/PPGC formada por representante docente, discente, egresso, comunidade externa e agentes universitários, atores sociais do Programa. Na sequência, iniciou-se a construção da concepção do programa de pós-graduação, quando foi definido o seu propósito, composto pela Missão, Visão e Valores do Programa.

Numa primeira etapa, realizou-se o diagnóstico dos ambientes interno e externo do PPGC, a partir do uso da ferramenta Análise SWOT, que levanta os pontos fortes e fracos (ambiente interno) e oportunidades e ameaças (ambiente externo). Nesta etapa, ainda foi feita a relação entre cada ponto e as dimensões de avaliação da CAPES. Os pontos foram analisados descritivamente, apontando os principais pontos a serem trabalhados nos objetivos estratégicos.

Na etapa seguinte, foi realizada a formulação estratégica com elaboração dos objetivos estratégicos, metas e indicadores, bem como as vicissitudes da Agenda 2030 e seus ODS. Esta etapa foi construída considerando as dimensões de avaliação da CAPES como temas estratégicos, tomando como base os documentos de área do PPGC.

2.1 Histórico e Contextualização do PPGC

O Estado do Paraná está dividido política e administrativamente em 399 municípios. A mesorregião Oeste do Paraná representa 12,5% do total dos municípios do Estado com 50 municípios. A população da mesorregião Oeste do Paraná representava em 1970 e 2000,

10,86% e 11,90% do total da população do Estado, respectivamente. Enquanto a população total do Estado elevou-se em 37,93% neste período, ocorrendo um aumento populacional de 51,18% em toda a região Oeste do Paraná (Araújo, 2006).

O crescimento econômico desta mesorregião se reflete na concentração expressiva do PIB regional nos municípios de Cascavel, Foz do Iguaçu e Toledo. Cascavel com sua economia dinamizada pelo moderno setor do agronegócio polariza, cada vez mais, os municípios de seu entorno. Além disto, possui um setor de serviços e comércio diversificado e atrativo contendo aproximadamente 8.000 empresas, gerando 80.000 vagas de emprego, que se refletem nos elevados níveis de qualidade de vida de sua população. Cascavel possui, ainda, uma ampla rede hospitalar, com procedimentos clínicos e cirúrgicos qualificados, sendo referência na prestação de serviços médicos. A cidade destaca-se, também, como polo universitário, com mais de 21 mil estudantes de ensino superior e apresenta somente 7% de analfabetismo. Dessa forma, Cascavel consolidou a posição de polo econômico regional e epicentro do Mercosul (Reolon, 2007).

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), instituição pública de ensino gratuito, instituída na década de 1950, foi reconhecida como Universidade em 1994. A Unioeste possui *campi* nos municípios de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon, Toledo e Francisco Beltrão. Sua área de abrangência engloba as regiões oeste e sudoeste do estado do Paraná, com aproximadamente 2.000.000 habitantes, numa área de 33 mil quilômetros quadrados (16,3% do território do estado do Paraná), dividida em 93 Municípios. O campus da Unioeste Cascavel atende a uma população estimada em 1.300.000 de habitantes (AMOP, 2012), além de uma população itinerante advinda do mercado turístico, do polo universitário e das movimentações, feiras e exposições do agronegócio.

A Unioeste se consolida, nestas regiões, como centro de referência em ciência e tecnologia a partir do fomento de pesquisas, promovidas por novos e inovadores programas de pós-graduação *stricto sensu*, voltada a temas de interesse para o desenvolvimento regional permanente.

Os pequenos negócios, o agronegócio e a expansão do ensino superior, com a abertura e incentivo do governo à iniciativa privada, são responsáveis por parte relevante no desenvolvimento econômico e social dos municípios da região. Isso ocorre por meio da geração de renda, emprego e profissionalização que sustentam boa parte da economia local. Não obstante, estes empreendimentos necessitam de profissionais especializados e qualificados nas atividades de contabilidade e controladoria da empresa. Especificamente, sob aspectos relacionados ao planejamento, execução e controle das atividades, para melhoria da qualidade da informação disponibilizada aos usuários internos e externos e das informações em relação ao acesso a crédito e a capital bem como da necessidade de qualificação do corpo docente para a docência do ensino superior.

Destaca-se que o crescimento da região despertou o interesse para a qualificação profissional de ensino superior. Conforme aponta o levantamento do Censo da Educação Superior, do Inep de 2011, mais da metade das matrículas de graduação estão concentradas em apenas duas áreas gerais do conhecimento, a saber: “Ciências Sociais, Negócios e Direito”, com

41,6% das matrículas, e “Educação”, com 20,2%. Quanto aos concluintes, verifica-se distribuição similar, aproximadamente, 42% dos matriculados em Ciências Sociais, Negócios e Direito, concluem a graduação, seguido de 23% em Educação. Conforme os resultados do ENADE 2012, divulgados pelo Inep, das 539 instituições de ensino superior do Paraná, aproximadamente 89 estão localizadas na região oeste e 29 em Cascavel-PR. O ganho para a região é extraordinário, uma vez que os municípios não dispõem apenas de quantidade de instituições, mas principalmente de unidades de qualidade. Segundo Peris (2003), o polo universitário “abre a possibilidade de qualificar em todo o Oeste”.

Ganho para a região, ao significar profissionais mais capacitados para o mercado de trabalho, tanto para atuarem como empregados, como também para serem empreendedores. Com mais de um terço dos estabelecimentos do Estado, o Oeste começa a registrar uma mudança de perfil dos trabalhadores, uma vez que a graduação passou a ser fundamental para uma boa colocação no mercado de trabalho. Olhar que é sustentado pelos ODS 4, 9, 12 e 16, essenciais para uma educação equitativa e de qualidade contribuindo, desta forma, com uma interconexão comercial e industrial sustentável. E, com isso, a promoção de empregos que permitem a integração das pessoas em espaços comuns de maneira harmônica e inclusiva (ONU, 2016).

Considerando que a cidade de Cascavel-PR é tida como polo universitário do Oeste em face do número de instituições de ensino superior. Das 29 IES na cidade de Cascavel, 14 ofertam cursos na área de Negócios e Direito, em específico cinco ofertam o curso de Ciências Contábeis formando anualmente aproximadamente 240 bacharéis em Contabilidade.

Estima-se uma população de aproximadamente 21 mil estudantes universitários da cidade, sendo que uma parcela significativa vem de cidades adjacentes à Cascavel, inclusive de outros Estados. Para atender a demanda do polo universitário se faz necessária a capacitação do corpo docente. Isso ocorre com a qualificação e ingresso do corpo docente principalmente em programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), pois para atender essa demanda, ainda se tem, aproximadamente 38% dos docentes com titulação de graduado (8%) e como especialistas um percentual de 30% (INEP, 2011).

Há de se destacar que em praticamente todos os projetos desenvolvidos na Instituição há uma intensa participação da comunidade acadêmica, o que possibilita aos alunos consolidarem seus conhecimentos adquiridos. Além disso, há a relevância da qualificação dos professores e profissionais capazes de produzirem informações e proporem processos gerenciais, visando a melhoria de renda e de condições de vida dos pequenos empreendimentos, sejam rurais ou urbanos, que é uma demanda frequente das instituições de ensino e da comunidade.

Destaca-se que, apesar da importância econômica da região Oeste do Paraná, do polo regional que representa o município de Cascavel, abrangendo 1.300.000 habitantes e da experiência da União Oeste no ensino, pesquisa e extensão, não existe Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na área de contabilidade nessa região. Portanto, essa Proposta de um Mestrado na área de contabilidade, vem para suprir essa demanda latente por mestrados na área contábil em toda a região Oeste do Paraná. Especializações, estas, que ocorrem somente em Curitiba, capital

do Estado a 500 km de distância e outro no norte do Paraná, em Maringá, a cerca de 300 km, sendo este último um programa aprovado recentemente com o início das atividades em 2014. O que torna a demanda ainda mais latente.

Finalmente, o programa proposto é um reflexo da demanda regional do curso de Ciências Contábeis da Unioeste ofertado nos *campi* da Unioeste/Cascavel-PR, Unioeste/Foz do Iguaçu-PR e Unioeste/Marechal Cândido Rondon-PR, anualmente são disponibilizadas 150 vagas entre os três *campi* dos cursos de Ciências Contábeis. O que resulta em aproximadamente 120 egressos anualmente. Portanto, o mestrado acadêmico em Ciências Contábeis apresenta uma perspectiva de vetor de desenvolvimento da mesorregião. Há lacunas na qualificação do corpo docente para atender a demanda nas ciências sociais aplicadas, no que compete aos temas de contabilidade e na necessidade da qualificação do corpo docente regional. Portanto, justifica-se criar programas visando a capacitação de professores para desenvolverem atividades de ensino, pesquisa e extensão capazes de produzirem conhecimentos teóricos com abrangência empírica e profissionais para desenvolverem atividades e atuarem no suporte ao processo de gestão, que visem propor soluções para problemas que ocorrem no ambiente das empresas.

2.2 Missão, Visão e Valores do PPGC

Considerando a formalização da Missão, Visão e Valores da Instituição Unioeste e a necessidade do fortalecimento para este programa, é conveniente que também seja gerado este mesmo grau de importância ao Planejamento Estratégico do PPGC.

Missão do PPGC

Formar profissionais de relevância, com impacto local, regional e nacional, capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.

Visão do PPGC

Ser reconhecido como um curso de referência nacional e internacional, com práticas de inserção social e sustentabilidade ambiental que gerem soluções por meio de intervenções inovadoras, com resultados percebidos em prosperidade na área da contabilidade.

Valores do PPGC

- ✓ Decisões democráticas e colegiadas, com representação docente e discente;
- ✓ Que a prática da intervenção para prosperidade seja a inserção social permanente;
- ✓ Processo seletivo de alunos com critérios objetivos, mensuráveis e meritocráticos.

2.3 Missão, Visão e Valores da UNIOESTE

Missão da UNIOESTE

Produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuir com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, e comprometer-se com a justiça, a democracia, a cidadania e a responsabilidade social.

Visão da UNIOESTE

Ser referência como universidade pública na produção e socialização do conhecimento, comprometida com a formação de profissionais para atuar com base em princípios éticos para o exercício da cidadania.

Valores da UNIOESTE

- ✓ Unidade de patrimônio e administração;
- ✓ Conduta ética em todos os setores com estrita observância aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade;
- ✓ Excelência no ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Otimização no uso dos recursos físicos, financeiros, humanos e tecnológicos;
- ✓ Valorização e respeito à diversidade intelectual, cultural, institucional e política;
- ✓ Valorização e respeito ao pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e à diversidade das diferentes áreas do conhecimento, mantendo-se a excelência em todas as suas atividades, indissociáveis e transversais, de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Gestão democrática com base em instâncias deliberativas colegiadas;
- ✓ Autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;
- ✓ Adoção de procedimentos de administração descentralizada, transparente e isonômica;
- ✓ Responsabilidade social, ambiental e cultural;
- ✓ Humanização, urbanidade, acessibilidade e inclusão social.

2.4 Diagnóstico Estratégico

Para que essa etapa obtenha um diagnóstico robusto e preciso, utilizou-se da participação de vários atores do Programa (docentes, discentes, agentes universitários, egressos). Foi usado a ferramenta de **análise SWOT** [uma sigla em inglês dos termos *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças)] sendo uma estrutura que ajuda os planejadores a realizarem uma análise ambiental interna (forças e fraquezas) e externa (oportunidades e ameaças) (Ommani, 2011).

Foram utilizadas as seguintes fontes de dados para realização do **SWOT**: a) O Processo de Autoavaliação do PPG; b) Acompanhamento de Egressos; c) Documentos de Área e Ficha de Avaliação do PPG, considerando os diferentes pesos na Ficha de Avaliação para orientar o que é mais relevante ou que tem maior peso na avaliação total da Capes; d) Dados do cotidiano do programa (por exemplo: redução de número de candidatos no processo seletivo, corte de bolsas, previsão de aposentadorias, etc.); e) Questionários de levantamento de dados com os atores do Programa.

Com a identificação desses pontos, são estabelecidas estratégias para desenvolver os pontos fortes, eliminar os pontos fracos, aproveitar as oportunidades e enfrentar as ameaças. A vantagem dessa ferramenta é sua tentativa de conectar fatores internos e externos para fomentar novas estratégias (Dyson, 2004).

Neste sentido, o PPGC realizou a coleta de dados sobre os elementos desta análise com os atores do Programa, por meio de um questionário eletrônico (*Google Forms ou Forms*) para levantar informações a respeito de pontos fortes e fracos (ambiente interno), além de oportunidades e ameaças (ambiente externo).

2.4.1 Análise dos ambientes interno e externo do PPGC

Após o diagnóstico dos ambientes interno e externo, os resultados foram organizados seguindo a **análise SWOT**, pontuando as Forças (S); Fraquezas (W); Oportunidades (O); Ameaças (T) nas três dimensões simultaneamente (**Programa; Formação; Impacto na Sociedade**) que compõem o sistema atual de avaliação da CAPES.

Pontos fortes do ambiente interno:

1. Corpo docente qualificado com vasta experiência profissional nas suas disciplinas de atuação;
2. Fortalecimento dos grupos de pesquisa com produção conjunta entre alunos e professores;
3. Avanço dos projetos de extensão com a pesquisa aplicada, por meio da assinatura de diversos convênios e termos de cooperação entre empresas, universidades estrangeiras e agências de fomento;
4. Ampliação das ações relacionadas à internacionalização, com a promoção de eventos e intercâmbios com universidades estrangeiras.

Pontos fracos do ambiente interno:

1. A publicação de artigos oriundos de dissertações está sendo insuficiente;
2. A produção bibliográfica média por docente e sua distribuição são baixas;

3. Poucas produções de artigos de dissertações apresentaram justificativas consistentes referente aos termos de abrangência/alcance, qualidade do uso, reconhecimento público, vinculação aos projetos de pesquisa e atendimento de demanda externa;
4. O Mestrado em Contabilidade não apresentou evidências satisfatórias de impacto de suas ações de extensão em termos de geração de externalidades positivas e sua compatibilidade com o seu propósito, limitadas ao efeito localizado/pontual da atuação do Programa;
5. O Mestrado em Contabilidade não apresentou a existência de expectativas/projeções, no tempo ou no espaço, acerca da sua capacidade de realizar transformações em outras esferas da sociedade em tempo futuro;
6. Há insuficiente grau de envolvimento dos docentes permanentes em ações de pesquisa ou extensão de impacto do PPGC em outras esferas da sociedade;
7. Baixa a produção de artigos em periódicos de alto impacto.
8. Corpo docente envolvido em muitas outras atividades, reduzindo o tempo de dedicação ao programa;
9. Poucos docentes com perfil de pesquisa da área para atuarem no programa;
10. Baixa integração científica entre os docentes.

Ameaças

1. Falta de concursos para professores efetivos está fragilizando o PPGC;
2. Baixa procura dos profissionais da contabilidade pela área de ensino e Mestrado acadêmico;
3. Existência de mais PPGs – *Stricto Sensu* no país, o que diminuiu a procura de candidatos pelo PPGC;

Oportunidades

1. Crescente número de candidatos no processo seletivo com vínculo nas Prefeituras da região;
2. Crescente demanda de pesquisas vinculadas a extensão vindas do NUPEACE;
3. Disponibilização de licenças para os professores realizarem os Pós-doutorados no Exterior.

Dessa forma, estes foram os resultados da análise SWOT com base na atual ficha de avaliação da CAPES, que por sua vez, avalia as três dimensões ao mesmo tempo (Programa; Formação; Impacto na Sociedade).

2.5 Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores de Resultados

Tabela 6 – Objetivos estratégicos, metas e indicadores de resultado do PPGC

Dimensões	Objetivos Estratégicos	Metas	Indicadores de resultado
PROGRAMA	Atualizar e articular as áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular e infraestrutura com os objetivos, missão e modalidade do PPGC.	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar quadrienalmente o Projeto Político Pedagógico do PPGC buscando alinhamento ou adesão da área de concentração, linha de pesquisa, propósitos e seus objetivos; - Atualizar quadrienalmente as linhas de pesquisa, estrutura curricular e ementas; - Atualizar anualmente as bibliografias complementares das ementas das disciplinas; - Alinhar e articular entre a área de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa/extensão e oferta de disciplinas em relação aos propósitos e objetivos do PPGC, especificamente pela organização de eventos científicos; - Buscar a melhoria da infraestrutura para dar suporte às atividades dos docentes e discentes, buscando o atendimento dos objetivos e propósitos do PPGC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Novo PPP aprovado pelo Colegiado e publicado na página do Programa; - Os planos de ensino devem conter bibliografias recentes, dos últimos cinco anos; - Novos projetos de pesquisa/extensão, eventos do PPG e oferta de disciplinas são avaliados pelo colegiado do PPGC, que emite parecer sobre seu alinhamento com as linhas de pesquisas e área de concentração; - São usados indicadores de recursos patrimoniais, financeiros e de pessoas no PPGC.
	Adequar e compatibilizar o perfil dos docentes à proposta do PPGC.	<ul style="list-style-type: none"> - Primar por um Núcleo Docente Permanente (NDP) com características compatíveis com o propósito, objetivos e modalidade do PPGC; - Seguir os critérios do Regulamento do PPGC para o credenciamento, permanência e descredenciamento de docentes no PPGC; - Criar incentivos para a produção qualificada (A1, A2, A3 e A4) alinhada ao propósito e objetivos do PPGC; - Incentivar os professores a buscarem projetos de pesquisa e extensão alinhados a proposta do PPGC, financiados por fontes 	<ul style="list-style-type: none"> - Novo Regulamento de Credenciamento, Permanência e Descredenciamento de Docentes do PPGC – 2024 com regras elevadas; - Relatório da produção dos professores em evento científico e revistas de Qualis A e B; - Relatório dos Docentes Permanentes e colaboradores com projetos de pesquisa/extensão financiados e bolsa produtividade (CNPq e Fund. Araucária, etc.);

	<p>públicas de agências de fomento, incluindo bolsa produtividade concedidas por agências de fomento nacionais ou internacionais (Fund. Araucária e CNPq);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Buscar a baixa rotatividade dos docentes no PPGC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório da rotatividade do quadriênio do PPGC.
<p>Alinhar o Planejamento estratégico do PPGC ao do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2019-2023);</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar a maturidade da sistemática do planejamento estratégico do PPGC; - Zelar pela pertinência dos compromissos de formação, produção e impacto do PPGC; - Manter coeso a sistemática do planejamento estratégico com o seu propósito e modalidade; - Buscar o alinhamento do Planejamento estratégico do PPGC com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2019-2023); - Prezar pela coerência entre os objetivos estratégicos e suas ações estratégicas; - Ressaltar a observância do Planejamento Estratégico na gestão do PPGC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atas das reuniões semestrais com os docentes abordando o Planejamento Estratégico, Plano de desenvolvimento Institucional (PDI) e o Relatório da Avaliação da CAPES; - Novo Planejamento Estratégico em cada quadriênio, alinhando com o PDI e Relatório da Avaliação da CAPES no quadriênio vigente; - Disponibilizar o Planejamento Estratégico do PPGC na página do PPG.
<p>Fortalecer o processo de autoavaliação do PPGC, com o foco na formação discente e produção intelectual</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar o estágio de desenvolvimento de políticas e ações de autoavaliação do PPGC; - Melhorar a sistemática de autoavaliação do PPGC; - Automatizar o acompanhamento da formação intelectual; - Incentivar mecanismos de envolvimento de públicos internos e externos; - Alinhar a autoavaliação ao planejamento estratégico em curto, médio e longo prazo; - Articular a autoavaliação com o planejamento estratégico da Pós-graduação da Universidade; - Utilizar a representação discente nas reuniões colegiadas, aliada com a comunicação direta dos alunos com a coordenação, para coletar críticas e sugestões dos discentes do PPGC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nova Resolução de políticas de autoavaliação criada em reunião dos professores, alunos, egresso, secretária administrativa e representante da comunidade externa; - Portarias da Comissão de Autoavaliação – CAA/PPGC de 2019 e 2024; - Relatórios de questionários online, sem identificação do respondente, contendo informações dos docentes, mestrandos, secretária administrativa, egressos e comunidade externa; - Relatório com as críticas e sugestões sumarizados usados na reformulação do PPP,

			Regulamento Interno e construção do Planejamento Estratégico.
FORMAÇÃO	Adequar e qualificar as dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPGC.	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar para que a temática das dissertações tenha aderência a área de concentração e linhas de pesquisa do PPGC; - Reforçar aos docentes e discentes em reunião a política de constituição da Comissão examinadora de dissertações que está no Regulamento do PPGC; - Incentivar os docentes e egressos a publicação em eventos e periódico dos resultados da dissertação defendida no PPGC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Portarias de 2019 e 2024 da Comissão Examinadora de Dissertações composta por três professores, o coordenador do curso e os dois líderes das linhas de pesquisa do PPG que avaliam as propostas de dissertações; - Relatórios quadrienais da Comissão Examinadora de Dissertações; - Relatório anual de dissertações defendidas e suas publicações em eventos e periódicos para cobrança da comissão junto aos docentes.
	Fomentar a qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	- Incentivar a produção qualificada, prioritariamente no estrato “A”, em seguida no estrato “B”, consecutivamente em eventos científicos, entre docentes e discentes do PPGC.	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório anual de produção científica por Docente Permanente em pontos; - Relatório quadrienal dos docentes permanentes e sua pontuação.
	Mapear o destino, atuação e avaliar os egressos do programa em relação à formação recebida.	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar a política de acompanhamento dos egressos; - Mapear o desenvolvimento socioeconômico e cultural por meio de relatos de casos e da posição profissional ocupada pelos egressos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização da Resolução que contém as políticas de acompanhamento dos egressos do PPG; - Relatório sobre o mapeamento profissional e acadêmico dos egressos por meio do currículo Lattes e de questionário próprio enviado pelo <i>Google Forms</i>.
	Fomentar a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar para que cada professor (ou duplas) obtenha quatro “publicações qualificadas” nos estratos “A1”, “A2”, “A3” e “A4” durante o quadriênio. - Primar para que a produção do PPGC seja bem distribuída entre os Docentes Permanentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Editais do PPGC de recursos financeiros direcionados para tradução em inglês ou espanhol e verificação ortográfica e de sintaxe da língua portuguesa. E, ainda, para custear despesas financeiras de docentes e discentes

	do corpo docente no PPGC.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os professores para agendarem mais tempo para a orientação dos seus orientandos; - Institucionalizar a melhoria dos artigos oriundos das dissertações nos eventos para posteriormente submeter a um periódico de maior estrato do Qualis/CAPES. 	em eventos científicos da área contábil e para publicar em periódicos do estrato “A” do Qualis/CAPES e outras de elevado impacto internacional.
	Incentivar a qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no PPGC.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar para os docentes ministrarem suas disciplinas em todos os anos letivos, com no mínimo 60hs aula no quadriênio; - Incentivar para os docentes terem participação igual ou superior a 20 horas no PPGC (1 disciplina e 4 orientações); - Manter o equilíbrio na distribuição das orientações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório com as horas-aulas ministradas pelos docentes permanentes no PPGC; - Relatório da distribuição das orientações no PPGC;
IMPACTO NA SOCIEDADE	Incentivar o impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do PPGC.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os docentes ao uso das métricas de citação, tais como: h-index e i10-index, do Google Acadêmico, H-index Scopus, índice H Spell; - Incentivar o uso de outras métricas de repercussão, tais como: menções na mídia, disseminação em redes sociais, montante de leitores, tiragens/reedições de material publicado, entre outros; - Incentivar os docentes a publicação no Qualis A1 ou A2 com os mestrandos/ egressos, para o PPGC indicar como os 10 melhores produtos do quadriênio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório dos docentes permanentes das métricas de citações, sendo elas: h-index e i10-index, do Google Acadêmico, H-index Scopus, índice H Spell; - Relatório de curtidas das redes sociais das publicações dos aceites de publicação nos periódicos; - Relatório dos 10 melhores produtos do quadriênio.
	Incentivar o impacto econômico, social e cultural do PPGC.	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a nucleação e consolidação de novos grupos de pesquisas (solidariedade); - Fomentar workshop de pesquisa com outros PPGs; - Incentivar a participação dos professores em entidades setoriais de desenvolvimento tecnológico, econômico, social e/ou cultural do contexto de atuação do PPGC; - Incentivar os docentes a criarem projetos de extensão vinculados às disciplinas do PPGC e que estejam voltadas para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e/ou cultural do contexto de atuação do programa (Colégios de ensino médio, Sincovel, Acic, Amic, Fundetec, PTI, Biopark, etc..). 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de impacto das ações da nucleação de novos grupos de pesquisa; - Relatório de impacto dos workshops realizados com outros PPGs no quadriênio; - Relatório de Docentes permanentes que atuam em entidades setoriais de desenvolvimento tecnológico, econômico, social e/ou cultural do contexto de atuação do PPGC - Relatório de impacto dos Docentes Permanentes com projetos de extensão alinhados com suas disciplinas do PPGC.

	<p>Fomentar a Internacionalização e a visibilidade do PPGC.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a internacionalização do Programa nos seguintes níveis: a) acordo de cooperação/convênio; b) participação de docentes ou discentes em eventos internacionais; c) docente estrangeiro como visitante no PPG; d) publicação em periódicos internacionais; e) estágio pós-doutoral de docentes do PPG; f) discentes do PPG com atividades internacionais; g) discentes internacionais com atividades no PPG; h) política institucional de fomento à internacionalização (ex.: CAPES PrInt). - Incentivar a busca de prêmios acadêmicos pelos professores e discentes do PPGC. - Incentivar a participação dos docentes em comitês de área no CNPq, FINEP, CAPES, Fundação Araucária e outras agências de fomento nacionais, e ainda, posições de gestão ocupadas por integrantes do NDP em entidades nacionais relacionadas à área do conhecimento; - Incentivar os docentes e serem líderes de projetos de pesquisas financiados por agências de fomento e em parceria com outros PPGs nacionais; - Melhorar a viabilidade do site do PPGC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de internacionalização contendo o nível de atingimento nos seguintes itens: a) acordo de cooperação/convênio; b) participação de docentes ou discentes em eventos internacionais; c) docente estrangeiro como visitante no PPG; d) publicação em periódicos internacionais; e) estágio pós-doutoral de docentes do PPG; f) discentes do PPG com atividades internacionais; g) discentes internacionais com atividades no PPG; h) política institucional de fomento à internacionalização (ex.: CAPES Print). - Relatório de prêmios conquistados pelos docentes e discentes no quadriênio; - Relação de docentes que participam em comitês do CNPq, FINEP, CAPES, Fundação Araucária, entidades nacionais científicas da área de administração e Contabilidade, entre outras; - Relatório de parcerias com outros PPGs dos Docentes permanentes com projetos de pesquisa financiados. - Relatório de melhorias do site do PPGC.
--	---	--	---

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento representa um segundo passo no processo de formulação do Planejamento Estratégico do PPGC para um período de quatro anos, o primeiro passo já havia sido feito e venceu em 2021. Durante o processo de construção deste PE, a comissão se conscientizou da necessidade do gerenciamento dos projetos e processos, do monitoramento e controle contínuo das ações e dos indicadores (direcionadores e de resultado) e, principalmente, da revisão das estratégias contemplando, inclusive, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, pois faz-se necessário trazê-los para dentro das linhas de pesquisa, bem como nos produtos gerados pelos mestrados.

Cientes de que para se obter sucesso na execução do PE e para atingir as metas e objetivos de forma eficiente e assertiva, este plano deve ser executado com participação e engajamento de todos os atores sociais do Programa. Optou-se por fazer apresentações semestrais do PE em reunião do Colegiado aberta para todos os docentes e discentes, tendo como objetivo principal fomentar a cultura do planejamento e de manter esforços reais de reconhecimento e valorização de todos para que se sintam pertencidos e, conseqüentemente, engajados com o Mestrado em Contabilidade.

Referências

ARAÚJO, Maria da Piedade. **Infraestrutura de transporte e desenvolvimento regional: uma abordagem de equilíbrio geral inter-regional**. 114 p. Diss. Tese (Doutorado em Economia Aplicada) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2006.

Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (AMOP) (2012). Banco de dados. Disponível em: <<http://www.amop.org.br/wp-content/uploads/2018/05/MAPA.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2012.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Guia de elaboração de itens – BNI - **Enade**. Brasília, 2012.

DYSON, Freeman et al. Um encontro com Enrico Fermi. **Natureza**, v. 427, n. 6972, pág. 297-297, 2004.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo Escolar, 2010. Brasília: MEC, 2011.

IPEA. (2018). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes> Acessado em: 29/06/2024.

OMMANI, Ahmad Reza. Análise de pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças (SWOT) para a gestão de empresas de sistemas agrícolas: Caso dos produtores de trigo do distrito de Shadervan, município de Shoushtar, Irã. **Revista Africana de Gestão Empresarial**, v. 22, pág. 9448, 2011.

PERIS, Alfredo Fonseca. Um estudo sobre o eixo Cascavel–Foz do Iguaçu na região oeste do Paraná. **Revista Paranaense de Desenvolvimento-RPD**, n. 104, pág. 79-102, 2003.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIOESTE: período 2019 a 2023. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Pró-Reitoria de Planejamento – Cascavel, UNIOESTE, 2018.

REOLON, Cleverson Alexander. **A aglomeração urbana da soja: Cascavel e Toledo no contexto da metropolização na mesorregião oeste paranaense**. 244 pág. Dissertação (Pós-graduação em Desenvolvimento Regional) – Departamento de Economia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Toledo, 2007.